



SIMPOSIO DE FONÉTICA Y FONOLOGÍA

Contornos, segmentos complejos y articulaciones secundarias

Organizadores: Myriam Lapiere (mylapiere@uw.edu), Lorena Orjuela (lorena.orjuela@utexas.edu), Gessiane Lobato Picanço (picanco.g@hotmail.com)

Este simposio explora los fenómenos fonéticos y fonológicos que resultan en segmentos y tonos de contorno, segmentos complejos y articulaciones secundarias. Estos fenómenos se encuentran de manera extendida en las lenguas amazónicas e incluyen, entre otros, los segmentos nasales complejos (e.g. Kĩsêdjê, Brasil [mb, nd], Yuhup, Colombia y Brasil [mb, dn]), los periodos nasal-orales en los sistemas de armonía nasal (e.g. Guaraní paraguayo [ãŋẽʔẽmbotaite] ‘Estoy a punto de hablar’), las melodías tonales (e.g. Yaminahua, Perú [HL]), los segmentos pre y/o post glotalizados o aspirados (e.g. Yánesha, Perú [e^h, e^ʔ]; Movima, Bolivia [p^{ʔm}, t^{ʔn}]); las consonantes africadas (e.g. Kubeo, Brasil [tʃ]; Kamsá, Colombia y Ecuador [ts, dz]), y las articulaciones secundarias como la labialización y la palatalización (e.g. Sápara, Perú [k^w, k^j]), por nombrar algunos. En otras lenguas, la coarticulación fonética entre segmentos y/o suprasegmentos da origen a fenómenos semejantes que a menudo pasan desapercibidos en las descripciones fonológicas de las gramáticas (e.g. Baure, Bolivia [oe, ia, ie]). El resultado de esto es que algunas de las similitudes y diferencias tipológicas pueden estar pasando desapercibidas tanto dentro como a lo largo de familias lingüísticas.

Además, los procesos sincrónicos de fenómenos de coarticulación, tales como la palatalización y la nasalización, a menudo se constituyen en la motivación funcional de algunos cambios sonoros. Por ejemplo, la palatalización de consonantes ante vocales anteriores altas (/tʃ/ → [tʃ] / _i) puede dar paso al desarrollo diacrónico de la espirantización. Asimismo, la coarticulación del rasgo nasal o glotal con una vocal puede ocasionar el surgimiento de vocales nasales (e.g. *VN > Ñ en Yaminahua, Perú) o glotalizadas (e.g. *Vʔ > ʔ en Mundurucu, Brasil), o incluso dar paso a la tonogénesis (e.g. *ʔ > L-tone en Máíhĩki, Perú). Investigaciones detalladas sobre estos temas ofrecerán una base más sólida sobre la cual realizar comparaciones tipológicas tanto dentro como entre familias de lenguas, así como reconstrucciones históricas más precisas de los sistemas de sonidos amazónicos.

Instrucciones para la entrega de resúmenes

PDF, 1 página excluyendo fuentes, márgenes de 1 pulgada, fuente de 12 puntos, espacio sencillo. Incluya título. Las referencias pueden ser entregadas en una página separada. No incluya nombres o apellidos de autores ni otra información que identifique a los autores. Un investigador puede enviar solo un resumen como autor único y un segundo en coautoría. El resumen y la ponencia pueden ser en español, portugués o inglés.

Fecha límite de entrega: 30 de octubre de 2022

Enlace para envío de resúmenes: <http://linguistlist.org/easyabs/amazonicas-ix>

Notificación de aceptación: 30 de diciembre de 2022

Contornos, segmentos complexos e articulações secundárias

O simpósio tem como foco investigações de fenômenos fonéticos e fonológicos que resultam em segmentos e tons de contorno, segmentos complexos ou articulação secundária. Fenômenos assim são observados em muitas línguas amazônicas, incluindo segmentos nasais complexos (e.g. Kĩsêdjê, Brasil [mb, nd]; Yuhup, Colômbia e Brasil [mb, dn]); spans nasal-oral em sistemas harmônicos ((e.g. Guaraní paraguaio [ãŋẽʔẽmbotaite] ‘Estou prestes a falar’); melodias tonais (e.g. Yaminahua, Peru [HL]); segmentos pré-/pós-aspirados ou glotalizados (e.g. Yánesha, Peru [e^h, e^ʔ]; Movima, Bolívia [p^{ʔm}, t^{ʔn}]); segmentos africados (e.g. Kubeo, Brasil [tʃ]; Kamsá, Colômbia e Equador [ts, dz]); articulações secundárias, tais como labialização and palatalização (e.g. Sápara, Peru [k^w, k^j]), dentre outros. Em outras línguas, coarticulação fonética pode resultar em fenômenos similares que, geralmente, são pouco discutidos em gramáticas fonológicas (e.g. Baure, Bolívia [oe, ia, ie]), podendo obscurecer semelhanças e diferenças tipológicas em e entre famílias linguísticas.

Além disso, processos sincrônicos de coarticulação, como palatalização e nasalização, muitas vezes geram motivação funcional para mudanças sonoras. Por exemplo, a palatalização de consoantes antes de vogais anteriores altas (/tʃ/ → [tʃ] / _i) pode dar origem ao desenvolvimento diacrônico da espirantização. Da mesma forma, a coarticulação nasal ou glotalica em vogais adjacentes pode dar origem a contrastes fonêmicos de nasalidade e tipos de fonação (e.g., *VN > Ṽ, Yaminahua, Peru; *Vʔ > Ṿ, Munduruku, Brasil), ou mesmo tonogênese (e.g. *ʔ > L-tone em Máijiki, Tukanoan; Farmer 2010). Investigações detalhadas desses tópicos fornecerá uma base mais sólida para realizar comparações tipológicas dentro e entre famílias linguísticas, bem como reconstruções históricas de sistemas fonológicos em línguas amazônicas.

Instruções para submissão de resumos

PDF, 1 página sem as referências, margens de 1 polegada (2,54 cm), fonte 12, espaço simples. Incluir título. As referências podem constar em página separada. Não inclua nomes de autores e outras informações de identificação no resumo. Um resumo de autoria única e um resumo em coautoria são permitidos. O resumo e a apresentação podem ser em espanhol, português ou inglês.

Prazo para submissão: 30 de outubro de 2022

Link para submissões: <http://linguistlist.org/easyabs/amazonicas-ix>

Notificação de aceitação: 30 de dezembro de 2022



Contours, complex segments and secondary articulations

This symposium explores phonetic and phonological phenomena that result in contour segments and tones, complex segments, or secondary articulations. These phenomena are widespread among Amazonian languages, including complex nasal segments (e.g. Kísêdjê, Brazil [mb, nd], Yuhup, Colombia and Brazil [mb, dn]); nasal-oral spans in nasal harmony systems (e.g. Paraguayan Guaraní [ãñẽʔẽmbotaite] ‘I’m about to speak’); tonal melodies (e.g. Yaminahua, Peru [HL]); pre- and post-aspirated or glottalized segments (e.g. Yánesha, Peru [e^h, eʔ]; Movima, Bolivia [pʔ^m, tʔⁿ]), affricates (e.g. Kubeo, Brazil [tʃ]; Kamsá, Colombia and Ecuador [ts, dz]); secondary articulations, such as labialization and palatalization (e.g. Sápara, Peru [k^w, kʲ]), to name but a few. In other languages, phonetic coarticulation between segments gives rise to very similar phenomena which often go undiscussed in phonological grammars (e.g. Baure, Bolivia [oe, ia, ie]). The result of this is that some of the typological similarity and differences, both within and across language families, may go unnoticed.

Furthermore, synchronic processes of coarticulation, such as palatalization and nasalization, often form the functional motivation for sound changes. For example, palatalization of consonants before high front vowels (/tʃ/ → [tʃ] / _i) can give rise to the diachronic development of spirantization. Likewise, nasal or glottal coarticulation on a vowel can give rise to phonemic nasal vowels (e.g. *VN > Ñ̃ in Yaminahua, Peru) or vowel phonation contrasts (e.g. *Vʔ > ʋ in Munduruku, Brazil), or even tonogenesis (e.g. *ʔ > L-tone in Máihiki, Peru). Detailed investigation into these topics will provide a stronger basis on which to conduct typological comparisons both within and across language families, as well as historical reconstructions of Amazonian sound systems.

Instructions for the submission of abstracts

PDF, 1 page excluding references, 1-inch margins, 12pt font, single-spaced. Include title. References can be provided in a separate page. Do not include author names and other identifying information in the abstract. One single-authored and one co-authored abstract are allowed. The abstract and the talk can be in Spanish, Portuguese, or English.

Deadline for abstracts: October 30, 2022

Link for submissions: <http://linguistlist.org/easyabs/amazonicas-ix>

Notification of acceptance: December 30, 2022